



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Crianças,

Exmos. Senhores Deputados da ALRAA,

Exmos. Senhores Deputados da Assembleia de Crianças,

Exmo. Senhor Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores,

Exmos. Senhores Secretários Regionais,

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Horta,

Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal da Horta,

Exma. Senhora Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Horta,

Exma. Senhora Procuradora Adjunta do Ministério Público,

Exma. Senhora Coordenadora Regional do Comissariado para a Infância e Juventude dos Açores,

Exmos. Autoridades militares,

Exmos. Senhores Presidentes dos Conselhos Executivos das Escolas,

Exmos. Membros da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Horta,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Passados mais de dois anos sobre a última Sessão Plenária da Assembleia de Crianças, a Semana dos Direitos da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Horta regressa hoje a esta casa para celebrar a sua décima edição, com a pompa e a circunstância que lhe são devidas desde 2020.

A pandemia mudou, de fato, as nossas vidas em muitas circunstâncias. O cancelamento dos eventos e celebrações, como tem acontecido nestes dois anos, é apenas um dos lados mais visíveis desta realidade.

Mas quem lida diariamente com crianças e jovens, sabe que existem outras consequências, muitas não visíveis, que vão deixar marcas para o futuro, afetando de forma especial a educação, a saúde mental e a participação comunitária.

Neste contexto, ganha especial importância o regular funcionamento das instituições que com eles trabalham diretamente, como é o caso de todas aquelas que hoje estão aqui representadas.

Destaco aqui a entidade organizadora deste evento, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Horta, a quem cumprimento de forma especial, na pessoa da sua Presidente e de todos os seus membros aqui presentes.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Um bem-haja pelo vosso trabalho de dedicação e entrega, muitas vezes feito fora de horas e com prejuízo da vossa vida pessoal, profissional e familiar, mas em prol do bem comum da nossa comunidade.

O marco que hoje estamos a celebrar é bem o exemplo disso. São dez anos a organizar sessões plenárias, para que as nossas crianças e jovens aprendam a importância de participar, intervir, questionar e velar pelo cumprimento dos seus direitos fundamentais.

Ao longo desta década, foram abordados temas fulcrais para o vosso desenvolvimento, desde as drogas à família e ao controlo parental, passando pela promoção dos direitos e da proteção das crianças e jovens, entre outros.

Centenas de crianças como vocês passaram por esta Assembleia e aqui tiveram a oportunidade de vivenciar, de forma simbólica, a responsabilidade de representar os outros, e de questionar as entidades responsáveis por velar pelo seu futuro e pela sua segurança.

Ao fundar este evento, em parceria com a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Horta criou um momento para lançar nos vossos corações a semente da cidadania. Uma semente que precisa de ser regada e cuidada todos os dias - por pais, professores e outros educadores - para germinar e dar frutos na vossa vida futura. Só assim ela poderá ter um impacto



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

positivo na vossa vida, que acabará, sem dúvida alguma, por se refletir em toda a comunidade.

De igual modo, o respeito pelos direitos civis e políticos, económicos, sociais e culturais consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança é a melhor forma dos responsáveis políticos contribuírem para o futuro da nossa comunidade, seja ao nível do Estado ou da Administração regional e local.

Enquanto órgão legislador, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores tem aqui um papel essencial, que me comprometo perante vós a defender, velando pelo cumprimento dos quatro pilares essenciais da Convenção dos Direitos das Crianças, nomeadamente a não discriminação, o interesse superior da criança, a sobrevivência e o desenvolvimento, e a opinião da criança.

Sim, porque a vossa opinião conta. E não deixem que vos digam o contrário!

Em ano de celebração dos 45 Anos da Autonomia Regional dos Açores, não vejo melhor forma de cumprir o desígnio autonomista deixado pelos nossos pais fundadores. Velar pelos direitos das nossas crianças é assegurar o cumprimento do futuro.

Disse.

Horta, 23 de fevereiro de 2022